Santa Casa da Misericórdia
de Sabrosa
Presente na Reunião da Mesa
Administrativa de 29/2/2024
Decisão
Aprovado

CONTAS DE GERÊNCIA 2023

Av. General Alves Pedrosa, n.º 1 5060-303 Sabrosa **Telef.** 259 937 300 **Fax.** 259 937 309
Contrib. 502 241 187 secretariado.geral@scmsabrosa.pt

Considerações Gerais

De acordo com o preceituado na alínea b) do nº 1 do Artº. 22.º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa, submete-se à apreciação da Assembleia Geral da Irmandade no próximo dia 22 de Março, o Relatório e Contas da Gerência, relativas ao ano económico de 2023, período compreendido de 01 de janeiro a 31 dezembro.

1-Atividades

Em 2023 a atividade centrou-se na implementação de procedimentos e normativos de gestão visando uma melhor eficácia organizacional de todo o equipamento. Efetivamente verifica-se a necessidade de operacionalizar métodos de gestão eficazes e eficientes, assim como estabelecer medidas de monitorização e controlo.

Com a tomada de posse dos Órgãos Sociais em janeiro e alteração do responsável da Mesa Administrativa em julho 2023, foi realizada uma avaliação de cada Valência conjuntamente com as respetivas Direções Técnicas.

Ainda que tivesse sido uma avaliação genérica, verificou-se o também assinalado contabilisticamente, as dificuldades na valência Unidade de Cuidados Continuados obrigando um acompanhamento sistémico da mesma ao longo do restante período por parte da Provedoria. No referente à ERPI (Lar) nada a assinalar de relevância. O SAD com algumas vicissitudes a melhorar, necessitando de maior trabalho de campo para efetivar a globalidade dos 30 lugares contratualizados, e por fim a Creche a apresentar resultados positivos e uma taxa de ocupação quase a 100%. Por isso mesmo foi pedido e concedido o alargamento de lugares passando para 33 meninos. Mantemos o já observado pelas anteriores Provedorias da impossibilidade de não podermos beneficiar do prolongamento temporal, até aos 6 anos que, com muita insistência nos continua a ser pedido pelos respetivos pais das crianças.

O equilíbrio dos gastos com as receitas tem sido o nosso foco. Porém tornou-se impossível a sua concretização. Por falta de controlo no consumo e gestão dos

mesmos, aumento das despesas, a subida dos custos das matérias primas, consumíveis e outros e as baixas receitas por não aumento das comparticipações dos Acordos estabelecidos bem como dos próprios utentes, os resultados financeiros não são os mais favoráveis à Instituição.

Isto mesmo já estava bem patente, em novembro de 2023, altura que foi apresentado e aprovado o Orçamento Retificativo de 2023.

Com a revisão salarial e de categorias que se verificou no cumprimento do Acordo Coletivo de Trabalho entretanto publicado, em dezembro procedeu-se às atualizações e pagamentos em conformidade com o disposto no referente a este mês. Ficou ainda pendente de regularização, o pagamento dos retroativos desde maio 2023 (inclusive) conforme deliberado pela Mesa Administrativa. Para o efeito e porque não havia liquidez suficiente, a Mesa efetivou a contratualização de um empréstimo de curto prazo no montante de 225 000,00€ conforme deliberado em Assembleia Geral última.

Todos os encargos com a Segurança Social, quer da Instituição, quer dos colaboradores estão pagos, o mesmo se passa com o IRS. Contudo, o aumento de encargos gerais, com as despesas correntes obrigatórias, tais como: manutenção dos equipamentos, (submetidos a intenso desgaste), subida extraordinária de preços dos produtos de alimentação, higiene e limpeza, aquecimento, gás, eletricidade e água, etc causa-nos constrangimentos que, diariamente, procuramos ultrapassar.

Referenciamos ainda pelo peso significativo que representa e vai representar, o custo associado aos contratos de serviços de certificação e emissão de termos de responsabilidade que é necessário deter por força do cumprimento do legislado para a tipologia de atividade que a instituição desenvolve: entre outros, técnico responsável pela manutenção, técnico consultor pela exploração das instalações elétricas, elevadores, rede de gases medicinais, segurança (incêndios, emergência, porta corta-fogos), controlo do ar, certificação térmica, controlo da água. E ainda os custos de alteração que serão necessários, permitindo desta forma a emissão dos referidos certificados.

Refira-se ainda pela expressão que irá ter, os custos necessários de manutenção do edificado externa e internamente dos estragos que o tempo e o uso foram provocando, assim como de aquisição de equipamentos eletromecânicos para substituição dos muitos que já não reúnem condições de utilização e outros ainda cuja reparação não se justifica pelo seu elevado custo.

2- Recursos Humanos

Os serviços que a Instituição presta aos seus diversos público-alvo exige obrigatoriamente um quadro de pessoal qualificado, diferenciado e preparado para o desempenho das muitas tarefas que fazem parte do conteúdo funcional de cada valência/categoria. A rotatividade de recursos que se verifica nomeadamente ao nível da ERPI e serviços comuns às valências, é uma preocupação constante e exige por parte dos quadros dirigentes especial atenção. A UMDR pelas suas características particulares exige um quadro técnico específico e licenciado na resposta ao serviço de internamento, clinico, enfermagem e reabilitação. Verifica-se insuficiência de recursos específicos com dificuldades de contratualização no mercado de trabalho.

Por vicissitudes às quais a Mesa Administrativa é alheia, não foi possível cumprir o Plano de Formação prevista para o ano, situação a ser regularizada no ano de 2024.

3- As Valências

A Creche que, como atrás dissemos é para 33 crianças apesar de não ter funcionado na sua total capacidade, apresentou uma gestão criteriosa e consequentemente resultados positivos. Ao longo do ano desenvolveram-se as atividades programadas em plano de atividades, e outras ainda de caracter mais específico, sempre que se justificou.

Como é do conhecimento da Irmandade, a nossa capacidade de internos no ERPI/Lar não se alterou, estando sempre esgotadas as 31 camas que a Instituição tem. Em lista de espera cerca de 20 solicitações/potenciais utentes. Também aqui ao longo do ano as atividades programadas em plano de atividades e outras ainda de caracter mais específico sempre que se justificou, foram realizadas.

O apoio domiciliário mantém os 19 utentes, todos comparticipados.

A Unidade de Cuidados Continuados apesar da taxa de ocupação ser é media/ano de 96,93 %, pelo fato das receitas não acompanharem o exponencial de custos que a mesma tem seja em espaço físico como quadro de pessoal, apresenta resultados negativos elevados condicionando a tesouraria da instituição e pondo em causa a sua sustentabilidade económico-financeira.

É a valência que mais nos preocupa e da qual continuaremos sistemicamente a monitorizar.

4- Contas do exercício do Ano de 2023

As contas e demonstração dos resultados do exercício, relativos ao ano económico de 2023, constam dos mapas anexos que irão ser submetidos à apreciação do Ex.º Conselho Fiscal, e que foram elaborados pelo nosso Técnico Oficial de Contas – Sr. Luís Fernando de Carvalho Leite.

5 - Sustentabilidade Económico-financeira da Irmandade da Misericórdia

Apesar dos resultados negativos apresentados, não inferimos que a situação económico-financeira da Misericórdia esteja comprometida na sua globalidade. Dizemos sim, que está em risco e é preocupante. Estamos em crer que mantendo as medidas de gestão criteriosas, a redução dos custos e o aumento das receitas, conseguir-se-á inverter o processo, assegurando a recuperação e sustentabilidade económico-financeira. O ano de 2024 será crucial na inversão que se pretende.

Continua a afigurar-se assim um período difícil, mas sustentável desde que os compromissos assumidos pelas Entidades Oficiais em primeira instância continuem a ser cumpridos atempadamente e que os prometidos aumento/utente nos Acordos sejam uma realidade.

6 - Encerramento

Aos nossos clientes/utentes, aos nossos fornecedores, às Instituições de crédito e Instituições Publicas, mais uma vez expressamos o nosso agradecimento pela colaboração e confiança que sempre nos prestaram. Aos nossos colaboradores agradecemos o empenho e a dedicação que sempre manifestaram.

Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa, 29 de Fevereiro de 2024

A Mesa Administrativa

Moeda: EUR

Balanço Individual em 31-12-2023

RUBRICAS	NOTAS	Data 31/12/2023	Data 31/12/2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	2 363 695,27	2 432 348,39
Investimentos financeiros	7	8 459,53	8 931,51
		2 372 154,80	2 441 279,90
Ativo corrente			
Inventários	8	2 525,82	2 305,82
Créditos a receber	11.1	166 441,30	185 823,57
Estado e outros entes públicos	11.2	905,35	3 676,92
Outros ativos correntes	14.1;11.1	29 118,30	59 511.59
Diferimentos	14.3	4 179,57	1 735,52
Caixa e depósitos bancários	4	386 359,31	149 229,45
		589 529,65	402 282,87
Total do ativo		2 961 684,45	2 843 562,77
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		7 064,10	7 064,10
Resultados transitados	11.4	871 771,74	870 104,78
Excedentes de revalorização	11.4	717 942,93	717 942,93
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	11.4	835 770,92	882 610,00
		2 432 549,69	2 477 721,81
Resultado líquido do período	11.4	-127 475,90	1 666,96
Interesses minoritários			
Total do Fundo Patrimonial		2 305 073,79	2 479 388,77
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	11.3	255 506,50	52 380,88
		255 506,50	52 380,88
Passivo corrente			
Fornecedores	11.1	52 579,66	39 219,05
Estado e outros entes públicos	11.2	40 177,07	38 326.15
Financiamentos obtidos	11.3	91 015,51	86 629,10
Diferimentos	14.3	7 808,96	20,00
Outros passivos correntes	14.2;14.1;11.1	209 522,96	147 598,82
		401 104,16	311 793,12
Total do passivo		656 610,66	364 174,00
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 961 684,45	2 843 562,77

A Entidade

O Contabilista Certificado

Luís Leite
CC n.º 39242

Moeda: EUR

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas do Período Findo em 31-12-2023

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	9	433 133,32	401 965,92
Subsídios, doações e legados à exploração	10	1 052 964,88	1 036 232,85
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-160 602,03	-138 722,03
Fornecimentos e serviços externos	14.4	-404 399,89	-376 139,13
Gastos com o pessoal	12	-1 012 809,31	-912 901,48
Outros rendimentos	14.7	99 695,93	96 855,46
Outros gastos	14.5	-51 626,17	-32 779,59
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-43 182,77	74 512,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-72 807,63	-66 669,46
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-115 990,40	7 842,54
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	14.6	-11 485,50	-6 175,58
Resultado antes de impostos		-127 475,90	1 666,96
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-127 475,90	1 666,96

A Entidade

O Contabilista Certificado

Luís Leite
CC n.º 39242

Moeda: EUR

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa período Findo em 31 de dezembo de 2023

RUBRICAS	NOTAS	Exercícios 2023	2022
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes e utentes		778 228,93	446 994,73
Recebimentos de subvenções		750 098.18	899 589,55
Pagamentos a fornecedores		-358 669,03	-748 929,63
Pagamentos ao pessoal		-925 682,97	-853 462,45
Caixa gerada pelas operações		243 975,11	-255 807.80
Outros Recebimentos/Pagamentos		-16 711,04	91 474,12
Fluxos das atividades operacionais (1)		227 264,07	-164 333,68
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos das atividades de investimento (2)		0,00	0,00
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		10 001,45	0.00
Subsídios e doações		6 316,47	57 632,61
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-6 232.32	0,00
Juros e gastos similares		-219,81	0,00
Fluxos de atividades de financiamento (3)		9 865,79	57 632,61
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		237 129,86	-106 701.07
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		149 229,45	255 930,52
Caixa e seus equivalentes no fim do período		386 359,31	149 229,45

A Entidade

O Contabilista Certificado

Luís Leite
C C n.º 39242

ANEXO

(Exercício de 2023)

1 - Identificação da entidade

1.1 — Designação da Entidade

Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa

NIPC 502241187

1.2 — Sede

Avenida Alves Pedrosa, n.º 1

5060-303 Sabrosa

1.3 — Natureza da Atividade

Instituição Particular de Solidariedade Social

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 – As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), publicada sob o Aviso nº 8259/2015. Por seu turno, esta Norma decorre do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho. No Anexo daquele Decreto, alterado por este último, refere-se que o Sistema de Normalização é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho;

Av. General Alves Pedrosa, n.º 1 5060-303 Sabrosa **Telef.** 259 937 300 **Fax.** 259 937 309
Contrib. 502 241 187 s.c.m.sabrosa@portugalmail.pt ou secretariado.geral@scmsabrosa.pt

- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, sendo que, para o caso das Entidades do Setor Não Lucrativo, está contemplada uma Norma específica – Aviso nº 8259/2015;
- Normas Interpretativas (NI).

2.2 - Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não foram derrogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior, bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

3 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

3.1.1 - Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.2 - Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes

Av. General Alves Pedrosa, n.º 1 5060-303 Sabrosa **Telef.** 259 937 300 **Fax.** 259 937 309
Contrib. 502 241 187 s.c.m.sabrosa@portugalmail.pt ou secretariado.geral@scmsabrosa.pt

recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" e "*Diferimentos*".

3.1.3 - Consistência de apresentação

As Demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utilizadores da informação.

3.1.4 - Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utilizadores da informação com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 - Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 - Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgava, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior, respeitando o princípio da continuidade da entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

Av. General Alves Pedrosa, n.º 1 5060-303 Sabrosa **Telef.** 259 937 300 **Fax.** 259 937 309
Contrib. 502 241 187 s.c.m.sabrosa@portugalmail.pt ou secretariado.geral@scmsabrosa.pt

a) A natureza da reclassificação;
b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
c) Razão para a reclassificação.

3.1.7 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de Dezembro de 2011 encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual, dependendo das circunstâncias, corresponde ao custo de aquisição ou ao custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os aumentos à quantia escriturada em resultado das revalorizações efectuadas até aquela data foram creditados em excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis, nos fundos patrimoniais da entidade

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, quando o activo estiver disponível para uso, pelo método da linha recta, numa base de duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Activo fixo tangível	Vida útil esperada/anos
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	4 a 8
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	3 a 6
Outros activos fixos tangíveis	4 a 8

Os terrenos não são depreciados.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentem a vida útil destes activos são registados como gastos do período em que ocorrem.

Av. General Alves Pedrosa, n.º 1 5060-303 Sabrosa **Telef.** 259 937 300 **Fax.** 259 937 309
Contrib. 502 241 187 s.c.m.sabrosa@portugalmail.pt ou secretariado.geral@scmsabrosa.pt

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou da retirada dos activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados como "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

3.1.8 - Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis, que compreendem unicamente programas de computador encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. Os programas de computador são amortizados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam em estado de uso, pelo método de linha reta, numa base de duodécimos, durante um período de 3 anos.

3.1.9 – Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento compreendem um edifício detido para obter valorização de capital e não para uso ou para venda no curso ordinário do negócio.
O edifício em causa integrou o ativo da entidade por doação, tendo sido registado pelo seu valor patrimonial à data, considerado o seu justo valor e, consequentemente, não tem sido depreciado

3.1.10 – Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros representam partes de capital adquiridas em 2013 e registadas ao custo de aquisição, fundos de reestruturação do setor social e fundo de compensação do trabalho registados ao justo valor.

3.1.11 - Imparidade de ativos

À data do balanço a entidade avalia se há algum indício de que o ativo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada do activo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na demonstração dos resultados.

Av. General Alves Pedrosa, n.º 1 5060-303 Sabrosa **Telef.** 259 937 300 **Fax.** 259 937 309
Contrib. 502 241 187 s.c.m.sabrosa@portugalmail.pt ou secretariado.geral@scmsabrosa.pt

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida como rendimento na demonstração dos resultados e efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

3.1.12 - Locações

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo e como locações operacionais se, através deles, não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais depende da substância da transação e não da forma do contrato.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual, na rubrica " Financiamentos obtidos". Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

3.1.13 - Imparidade de ativos

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas pelo custo ou valor realizável líquido, no caso de esta ser inferior. Se o valor realizável líquido for inferior, designadamente devido a deterioração ou obsolescência, justifica-se o reconhecimento de imparidades nos períodos em que as necessidades de ajustamento são constatadas, utilizando o custo de reposição como referencial.

Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período de reporte em que o crédito é reconhecido.

A entidade utiliza o regime de inventário permanente, de acordo com o disposto no nº 1 do artigo 12º do Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho.

Av. General Alves Pedrosa, n.º 1 5060-303 Sabrosa **Telef.** 259 937 300 **Fax.** 259 937 309
Contrib. 502 241 187 s.c.m.sabrosa@portugalmail.pt ou secretariado.geral@scmsabrosa.pt

3.1.14 – Custos de empréstimos obtidos

Os custos de juros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo.

3.1.15 - Instrumentos financeiros

i) Dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado não terem implícitos juros. São apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a reflectir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

ii) Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

iii) Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

iv) Contas a receber cedidas em "factoring"

A entidade continua a reconhecer nas suas demonstrações financeiras esses ativos, uma vez que retém substancialmente os riscos e benefícios inerentes à sua posse, registando no passivo, na rubrica "Financiamentos obtidos", a contrapartida monetária dos ativos cedidos.

v) Caixa e depósitos bancários

Av. General Alves Pedrosa, n.º 1 5060-303 Sabrosa **Telef.** 259 937 300 **Fax.** 259 937 309
Contrib. 502 241 187 s.c.m.sabrosa@portugalmail.pt **ou** secretariado.geral@scmsabrosa.pt

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo.

3.1.16 - Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

No que concerne aos passivos contingentes, a entidade procede à sua divulgação, a menos que seja remota a possibilidade de um ex fluxo de recursos.

De igual forma, a entidade não reconhece activos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis.

3.1.17 - Regime de acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar ou "Diferimentos".

3.1.18 - Rédito

O rédito relativo a prestação de serviços e juros, decorrentes da actividade ordinária da Empresa, é reconhecido pelo seu justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da prestação de serviços compreende os montantes facturados líquidos de descontos e abatimentos referentes às matrículas e mensalidades dos utentes.

Os juros são reconhecidos utilizando o regime do acréscimo.

Av. General Alves Pedrosa, n.º 1 5060-303 Sabrosa **Telef.** 259 937 300 **Fax.** 259 937 309
Contrib. 502 241 187 s.c.m.sabrosa@portugalmail.pt ou secretariado.geral@scmsabrosa.pt

3.1.19 - Subsídios do Governo

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis, são inicialmente reconhecidos como componente dos Fundo patrimoniais e subsequentemente imputados como rendimentos do exercício na proporção das depreciações efetuadas em cada período e/ou durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios que se destinam à exploração são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica "Subsídios a exploração" da demonstração dos resultados a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento.

3.1.20 - Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, subsídio de férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável bem como as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago no período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados conforme o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

Av. General Alves Pedrosa, n.º 1 5060-303 Sabrosa **Telef.** 259 937 300 **Fax.** 259 937 309
Contrib. 502 241 187 s.c.m.sabrosa@portugalmail.pt ou secretariado.geral@scmsabrosa.pt

3.1.21 - Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são reflectidos nas demonstrações financeiras da Entidade. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.3 — Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte).

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4 — Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte).

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

4 - Fluxos de caixa

4.1 — Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Ver ponto alínea v) 3.1.15 na nota 3 deste anexo

Meios financeiros líquidos	2023	2022
Caixa	407,86	84,04
Depósitos à ordem	100 451,45	96 145,41
Depósitos a prazo	285 500,00	53 000,00
Outros equivalentes de caixa		
Total	**386 359,31**	**149 229,45**

Av. General Alves Pedrosa, n.º 1 5060-303 Sabrosa **Telef.** 259 937 300 **Fax.** 259 937 309
Contrib. 502 241 187 s.c.m.sabrosa@portugalmail.pt ou secretariado.geral@scmsabrosa.pt

5 - Ativos fixos tangíveis

Ver ponto 3.1.7 na nota 3 deste anexo

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas (agregada com perdas por imparidade acumuladas), a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates e as alienações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos fixos tangíveis							
Quantias brutas escrituradas	**2021**	**Adições**	**Alienações /abates**	**2022**	**Adições**	**Alienações /abates**	**2023**
Terrenos e rec. naturais	289 400,77			289 400,77			289 400,77
Edif. e outras construções	2 793 450,04			2 793 450,04			2 793 450,04
Equipamento básico	387 461,95	67 539,35	-11 333,97	443 667,33	4 154,49		447 821,82
Equipamento de transporte	87 321,67	2 076,73		89 398,40			89 398,40
Equipamento administrativo	97 673,77			97 673,77		-0,49	97 673,28
Out. ativos fixos tangíveis	31 539,76			31 539,76			31 539,76
AFT em curso							
Sub-total	**3 686 847,96**	**69 616,08**	**-11 333,97**	**3 745 130,07**	**4 154,49**	**-0,49**	**3 749 284,07**
Depreciações e perdas por imparidade	**2021**	**Adições**	**Alienações /abates**	**2022**	**Adições**	**Alienações /abates**	**2023**
Terrenos e rec. naturais							
Edif. e outras construções	670 679,61	57 232,17		727 911,78	57 231,78	-0,43	785 143,13
Equipamento básico	378 972,59	3 985,85	-11 333,97	371 624,47	10 539,47		382 163,94
Equipamento de transporte	77 768,74	7 060,97		84 829,71	4 568,80	-0,11	89 398,40
Equipamento administrativo	96 408,76	467,20		96 875,96	467,61		97 343,57
Out. ativos fixos tangíveis	31 539,76			31 539,76			31 539,76
Sub-total	**1 255 369,46**	**68 746,19**	**-11 333,97**	**1 312 781,68**	**72 807,66**	**-0,54**	**1 385 588,80**
Quantias líquidas escrituradas	**2 431 478,50**	**869,89**		**2 432 348,39**	**-68 653,17**	**0,05**	**2 363 695,27**

Av. General Alves Pedrosa, n.º 1 5060-303 Sabrosa **Telef.** 259 937 300 **Fax.** 259 937 309
Contrib. 502 241 187 s.c.m.sabrosa@portugalmail.pt ou secretariado.geral@scmsabrosa.pt

6 - Ativos intangíveis

Ver ponto 3.1.8 na nota 3 deste anexo

A quantia bruta escriturada, as amortizações acumuladas (agregada com as perdas por imparidade acumuladas), a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates e as alienações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos intangíveis							
Quantias brutas escrituradas	**2021**	**Adições**	**Alienações /abates**	**2022**	**Adições**	**Alienações /abates**	**2023**
Programas de computador	1 521,99			1 521,99			1 521,99
Sub-total	**1 521,99**			**1 521,99**			**1 521,99**
Amortizações e perdas por imparidade	**2021**	**Adições**	**Alienações /abates**	**2022**	**Adições**	**Alienações /abates**	**2023**
Programas de computador	1 521,99			1 521,99			1 521,99
Sub-total	**1 521,99**			**1 521,99**			**1 521,99**
Quantias líquidas escrituradas							

7 – Outros Ativos Financeiros

Ver ponto 3.1.10 na nota 3 deste anexo

Entidades	2021	Aumentos	Diminuições	2022	Aumentos	Diminuições	2023
Fundo Compensação Trabalho	**6 817,71**	2 829,28	715,48	**8 931,51**	2 088,25	2 560,23	**8 459,53**
Total	**6 817,71**	**2 829,28**	**715,48**	**8 931,51**	**2 088,25**	**2 560,23**	**8 459,53**

8 – Inventários

8.1 — As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada;

Os inventários são valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de

Av. General Alves Pedrosa, n.º 1 5060-303 Sabrosa **Telef.** 259 937 300 **Fax.** 259 937 309
Contrib. 502 241 187 s.c.m.sabrosa@portugalmail.pt ou secretariado.geral@scmsabrosa.pt

conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. As saídas de armazém (consumos) são valorizados ao custo médio ponderado.

b) A quantia total escriturada de inventários e a quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade;

Quantias escrituradas de inventários	2023	2022
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2 525,82	2 305,82
Total	**2 525,82**	**2 305,82**

c)- A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período;

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período	2023			2022		
	Mercadorias	Mat-primas, sub.,consumo	Total	Mercadorias	Mat-primas, sub.,consumo	Total
Inventários no começo do período		2 305,82	2 305,82		2 733,97	2 733,97
Compras		160 822,03	160 822,03		138 303,88	138 303,88
Regularizações						
Inventários no fim do período		2 525,82	2 525,82		2 305,82	2 305,82
CMVMC		**160 602,03**	**160 602,03**		**138 732,03**	**138 732,03**

9 – Rédito

Ver ponto 3.1.18 na nota 3 deste anexo

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Réditos reconhecidas no período	2023	2022
Prestação de serviços	433 133,32	401 965,92
Juros	4,43	7,82
Total	**433 137,75**	**401 973,74**

10 - Contabilização dos subsídios do governo e divulgação de apoios do governo

Ver ponto 3.1.19 na nota 3 deste anexo

10.1 — Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Av. General Alves Pedrosa, n.º 1 5060-303 Sabrosa **Telef.** 259 937 300 **Fax.** 259 937 309
Contrib. 502 241 187 s.c.m.sabrosa@portugalmail.pt ou secretariado.geral@scmsabrosa.pt

Os subsídios atribuídos pelo estado, e que se destinam a financiar parte dos investimentos em ativo não corrente encontram-se apresentados no balanço como componente dos Fundos Patrimoniais, sendo imputados aos rendimentos do exercício na proporção das depreciações/amortizações efetuadas, em cada período.

	2023	2022
Imputação de sub. para investimentos	29 339,08	25 998,48

Os subsídios que se destinam à exploração encontram-se apresentados na demonstração de resultados como rendimento do período.

Entidades	2023	2022
Instituto da Segurança Social	518 563,83	488 892,53
ARS Norte	529 240,05	535 586,56
IEFP		531,84
Autarquias	5 161,00	6 846,00
Compensação RMMG		4 375,92
Total	**1 052 964,88**	**1 036 232,85**

11 - Instrumentos financeiros

11.1 – Clientes, fornecedores e fundadores.

	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia liquida	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia liquida
Ativos	**2023**			**2022**		
Clientes	166 441,30		166 441,30	185 823,57		185 823,57
Outros créditos a receber	29 118,30		29 118,30	59 511,59		59 511,59
Total	**195 559,60**		**195 559,60**	**245 335,16**		**245 335,16**
Passivos	**2023**			**2022**		
Fornecedores	52 579,66		52 579,66	39 219,05		39 219,05
Fornecedores de investimentos	8 367,28		8 367,28	4 999,95		4 999,95
Outras dívidas a pagar	201 155,68		201 155,68	142 598,87		142 598,87
Total	**262 102,62**		**262 102,62**	**186 817,87**		**186 817,87**

Av. General Alves Pedrosa, n.º 1 5060-303 Sabrosa **Telef.** 259 937 300 **Fax.** 259 937 309
Contrib. 502 241 187 s.c.m.sabrosa@portugalmail.pt ou secretariado.geral@scmsabrosa.pt

11.2 – Estado e outros entes públicos.

Estado e Outros Entes Públicos	2023	2022
Ativo		
EOEP - IVA	905,35	3 676,92
Total	**905,35**	**3 676,92**
Passivo		
EOEP - Imposto s/ rendimento	6 364,10	6 728,98
EOEP - Segurança Social	33 812,97	31 351,49
EOEP - Outros		245,68
Total	**40 177,07**	**38 326,15**

11.3 – Financiamentos obtidos.

Financiamentos obtidos	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total
2022				
BPI Factoring	33 179,78			33 179,78
CGD n.º 0699001877991	29 500,00			29 500,00
MG n.º 53630002334	9 663,56			9 663,56
MG n.º 055361004025	14 285,76	52 380,88		66 666,64
Total	**86 629,10**	**52 380,88**		**139 009,98**
2023				
BPI Factoring	29 641,11			29 641,11
CGD n.º 0699001877991	39 500,00			39 500,00
MG n.º 53630002334				
MG n.º 055361005147	5 000,00	220 000,00		225 000,00
MG n.º 055361004025	16 874,40	35 506,50		52 380,90
Total	**91 015,51**	**255 506,50**		**346 522,01**
Variação (2023-2022)	**4 386,41**	**203 125,62**		**207 512,03**

11.4 – Fundos Patrimoniais.

Outras rubricas de capitais próprios	2021	Aumentos	Reduções	2022	Aumentos	Reduções	2023
Capital	7 064,10			7 064,10			7 064,10
Resultados transitados	852 817,09	17 287,69		870 104,78	1 666,96		871 771,74
Excedentes de revalorização	717 942,93			717 942,93			717 942,93
Outras variações no capital próprio	859 093,54	49 514,94	-25 998,48	882 610,00	0,45	-46 839,53	835 770,92
Resultado Liquido	17 287,69	1 666,96	-17 287,69	1 666,96		-1 666,96	
Total	**2 454 205,35**	**68 469,59**	**-43 286,17**	**2 479 388,77**	**1 667,41**	**-48 506,49**	**2 432 549,69**

Av. General Alves Pedrosa, n.º 1 5060-303 Sabrosa **Telef.** 259 937 300 **Fax.** 259 937 309
Contrib. 502 241 187 s.c.m.sabrosa@portugalmail.pt ou secretariado.geral@scmsabrosa.pt

12- Benefícios dos trabalhadores

Ver ponto 3.1.20 na nota 3 deste anexo

12.1 – Número médio de trabalhadores é de 66.

Gastos com pessoal	2023	2022
Funcionários:	**993 258,21**	**903 954,36**
Remunerações	822 156,27	752 317,11
Encargos seg. social	171 101,94	151 637,25
Seguros	6 218,37	5 831,01
Outros	13 332,73	3 116,11
Total	**1 012 809,31**	**912 901,48**

13 - Divulgações exigidas por diplomas legais

1 - Dando Cumprimento ao estipulado no art.º 210º do código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, a Mesa Administrativa informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

2 - A Mesa Administrativa informa que a Entidade não apresenta dividas ao Estado em mora.

Não existem salários em atraso em 31 de dezembro de 2023.

14 - Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

Av. General Alves Pedrosa, n.º 1 5060-303 Sabrosa **Telef.** 259 937 300 **Fax.** 259 937 309
Contrib. 502 241 187 s.c.m.sabrosa@portugalmail.pt ou secretariado.geral@scmsabrosa.pt

14.1 – Outras contas a receber/pagar.

	2023	2022
Ativo - Outros créditos a receber		
IEFP		840,29
Instituto da Segurança Social	2 822,00	13 845,45
Administrativa/Utentes	23 599,87	32 558,54
GNR; IASFA		7 181,50
Saldo Devedor de fornecedores	2 696,43	4 701,93
Outros		383,88
Total	**29 118,30**	**59 511,59**
Passivo - Outros passivos correntes		
Fornecedores Investimento	8 367,28	4 999,95
Credores por acréscimo de gastos	189 527,98	134 149,88
Maria Olívia Silva Gonçalves Alves	4 800,00	8 400,00
Maria Isabel Teixeira Correia Lamares	800,00	
Penhoras	513,57	48,99
Outros	2 656,89	
Vencimentos	2 857,24	
Total	**209 522,96**	**147 598,82**

14.2 – Devedores e credores por acréscimos.

Acréscimos	**2023**	**2022**
Ativo - Acréscimos de rendimentos		
Total		
Passivo - Acréscimos de gastos		
Serviços Bancários a liquidar	1 090,77	
Férias e Sub. Ferias a liquidar	134 352,74	124 398,84
Eletricidade, água, comunicação a liquidar	12 748,34	9 751,04
Vencimentos	41 336,13	
Total	**189 527,98**	**134 149,88**

Av. General Alves Pedrosa, n.º 1 5060-303 Sabrosa **Telef.** 259 937 300 **Fax.** 259 937 309
Contrib. 502 241 187 s.c.m.sabrosa@portugalmail.pt ou secretariado.geral@scmsabrosa.pt

14.3 – Diferimentos.

Diferimentos	2023	2022
Ativo - Gastos a reconhecer		
Seguros	2 399,54	1 172,25
Outros	1 780,03	563,27
Total	**4 179,57**	**1 735,52**
Passivo - Rendimentos a reconhecer		
Comparticipações da Segurança Social	7 808,96	
Quotas		20,00
Total	**7 808,96**	**20,00**

14.4 – Fornecimentos e Serviços Externos.

FSE	2023	2022
Trabalhos especializados	142 442,41	133 098,98
Publicidade e propaganda	928,10	1 032,46
Vigilância e segurança	1 328,12	1 515,13
Honorários	16 297,50	7 009,20
Conservação e reparação-edifícios o. const.	18 395,83	24 222,48
Conservação e reparação-eq. Básico	6 855,56	16 804,10
Conservação e reparação-eq. transporte	4 784,74	6 376,46
Serviços bancários	910,49	2 965,00
Ferramentas e utensílios	3 176,39	4 543,36
Material de escritório	5 880,54	5 299,16
Eletricidade	45 218,35	31 698,75
Combustíveis	70 734,53	59 209,55
Água	19 573,29	17 882,43
Deslocações e estadas	16,76	18,10
Rendas e alugueres	7 018,09	3 235,49
Comunicação	4 913,60	5 828,18
Seguros	3 906,39	3 849,93
Contencioso e notariado	75,00	75,00
Despesas de representação	137,00	526,60
Limpeza, higiene e conforto	43 338,44	43 525,51
Outros FSE	8 468,76	7 423,26
Total	**404 399,89**	**376 139,13**

Av. General Alves Pedrosa, n.º 1 5060-303 Sabrosa **Telef.** 259 937 300 **Fax.** 259 937 309
Contrib. 502 241 187 s.c.m.sabrosa@portugalmail.pt ou secretariado.geral@scmsabrosa.pt

14.5 – Outros Gastos.

Outros Gastos	2023	2022
Imposto de selo	169,54	
Taxas	1 269,46	1 221,50
Descontos pp concedidos	0,01	
Correções de períodos anteriores	47 359,73	28 677,76
Quotizações	2 760,00	2 660,00
Multas e penalidades	28,65	33,94
Outros	38,78	186,39
Total	**51 626,17**	**32 779,59**

14.6 – Gastos e Perdas de Financiamento.

Gastos e perdas de financiamento	2023	2022
Juros suportados	7 070,30	4 344,55
Despesas bancárias e comissões	4 415,20	1 831,03
Total	**11 485,50**	**6 175,58**

14.7 – Outros Rendimentos.

Outros Rendimentos	2023	2022
Descontos pp obtidos	9,57	
Correções de períodos anteriores	10 203,92	6 815,75
Imputação de Sub. Investimento	29 339,08	25 998,48
Juros obtidos de depósitos bancários	4,43	7,82
Outros	60 138,93	64 033,41
Total	**99 695,93**	**96 855,46**

14.8 – Garantias Reais

Não existem garantias bancárias à data de 31/12/2023.

Av. General Alves Pedrosa, n.º 1 5060-303 Sabrosa **Telef.** 259 937 300 **Fax.** 259 937 309
Contrib. 502 241 187 s.c.m.sabrosa@portugalmail.pt ou secretariado.geral@scmsabrosa.pt

14.9 – Proposta de Aplicação de Resultados

Aplicação dos RLE	2023	2022
Resultados Transitados	-127 475,90	1 666,96
Total	**-127 475,90**	**1 666,96**

14.10 – Acontecimentos após data de balanço.

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Sabrosa, 01 de março de 2024

A Entidade

O Contabilista Certificado

Luís Leite

CC n.º39242

Av. General Alves Pedrosa, n.º 1 5060-303 Sabrosa **Telef.** 259 937 300 **Fax.** 259 937 309
Contrib. 502 241 187 s.c.m.sabrosa@portugalmail.pt ou secretariado.geral@scmsabrosa.pt

RELATÓRIO DE GESTÃO

(Exercício de 2023)

Ex.mos Irmãos

Dando cumprimento ao preceituado nos artigos nºs 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório de Gestão da **Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa,** adiante designada por **SCMS,** relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

1- APRECIAÇÃO GLOBAL DA GESTÃO

No exercício de 2023, à semelhança dos anos anteriores, foi preocupação fundamental da Mesa Administrativa desenvolver todos os esforços no sentido de equilibrar a situação financeira da entidade, melhorando o seu desempenho e procurando uma eficiente prestação dos colaboradores da SCMS, aliado a uma política de racionalização dos gastos e potencialização dos rendimentos.

Considerando também que uma adequada estrutura organizacional proporciona uma segurança razoável acerca da consecução dos objetivos, da eficácia e eficiência das operações, da fiabilidade do relato financeiro bem como do cumprimento de leis e regulamentos aplicáveis, foram melhorados os procedimentos do sistema de controlo interno da SCMS.

No entanto, apesar dos esforços acima referidos, não foi possível reverter o aumento dos gastos do pessoal motivado pelo aumento do salário mínimo e acertos das carreiras contributivas. Posto isto, a entidade obteve um Resultado Líquido do Exercício negativo de 127.475,90€.

Av. General Alves Pedrosa, n.º 1 5060-303 Sabrosa **Telef.** 259 937 300 **Fax.** 259 937 309
Contrib. 502 241 187 s.c.m.sabrosa@portugalmail.pt **ou** secretariado.geral@scmsabrosa.pt

2- EVOLUÇÃO DOS PRODUTOS E DO VOLUME DE NEGÓCIOS

(Análise do volume de negócios relativamente ao exercício anterior e das suas variações em valor e percentagem).

Evolução do Volume de Negócios

	2023	2022	Incremento no volume de negócios	
			Valor	%
Prestação de serviços	433 133,32	401 965,92	31 167,40	7,75%
Volume de negócios	433 133,32	401 965,92	31 167,40	7,75%

3- EVOLUÇÃO DOS GASTOS

(Análise das principais rubricas de gastos, também relativamente ao período anterior e suas variações, nomeadamente os seguintes: custo das matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal; gastos de depreciação e de amortização e gastos e perdas de financiamento)

Quadro da Evolução dos Gastos

	2023	2022	Incremento	
			Valor	%
CMVMC	**160 602,03**	**138 722,03**	**21 880,00**	**15,77%**
FSE	**404 399,89**	**376 139,13**	**28 260,76**	**7,51%**
Subcontratos				
Trabalhos especializados	142 442,41	133 098,98	9 343,43	7,02%
Publicidade e propaganda	928,10	1 032,46	-104,36	-10,11%
Honorários	16 297,50	7 009,20	9 288,30	132,52%
Comissões				
Conservação e reparação	30 036,13	47 403,04	-17 366,91	-36,64%
Ferramentas e utensílios	3 176,39	4 543,36	-1 366,97	-30,09%
Artigos para oferta	273,30	279,34	-6,04	-2,16%
Eletricidade	45 218,35	31 698,75	13 519,60	42,65%
Combustíveis	70 734,53	59 209,55	11 524,98	19,46%
Deslocações e estadas	16,76	18,10	-1,34	-7,40%
Transportes de pessoal	331,15	60,00	271,15	451,92%
Transportes de mercadorias				
Comunicação	4 913,60	5 828,18	-914,58	-15,69%
Despesas de representação	137,00	526,60	-389,60	-73,98%
Outros	89 894,67	85 431,57	4 463,10	5,22%
Gastos com pessoal	**1 012 809,31**	**912 901,48**	**99 907,83**	**10,94%**
Depreciações e amortizações	**72 807,63**	**66 669,46**	**6 138,17**	**9,21%**
Outros gastos e perdas	**51 626,17**	**32 779,59**	**18 846,58**	**57,49%**
Juros	7 070,30	4 344,55	2 725,75	62,74%
Outros gastos e perdas financiamento	4 415,20	1 831,03	2 584,17	141,13%
Total dos gastos e perdas financ.	**11 485,50**	**6 175,58**	**5 309,92**	**85,98%**
Total dos gastos e perdas	**1 713 730,53**	**1 533 387,27**	**180 343,26**	**11,76%**

Av. General Alves Pedrosa, n.º 1 5060-303 Sabrosa **Telef.** 259 937 300 **Fax.** 259 937 309
Contrib. 502 241 187 s.c.m.sabrosa@portugalmail.pt ou secretariado.geral@scmsabrosa.pt

4- EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS

(Análise das principais rubricas de rendimento, também relativamente ao período anterior e suas variações)

Dentro das rubricas de rendimentos destacam-se as Prestações de Serviços e os Subsídios à Exploração que ascenderam em 2023 a 1.486.098,20€ (1.438.198,77€ em 2022).

	2023	2022	Incremento	
			Valor	%
Prestação de serviços	433 133,32	401 965,92	31 167,40	7,75%
Subsídios à exploração	1 052 964,88	1 036 232,85	16 732,03	1,61%
Ganhos por aumentos de justo valor	460,50		460,50	
Outros rendimentos	99 691,50	96 847,64	2 843,86	2,94%
Juros, dividendos e outros rendimentos si	4,43	7,82	-3,39	-43,35%
Total dos rendimentos	1 586 254,63	1 535 054,23	51 200,40	3,34%

5- INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO

(Divulgação dos principais investimentos efetuados.)

Quadro Investimento em Ativos Fixos Tangíveis

	2023	2022	Incremento	
			Valor	%
Equipamento básico	4 154,49	67 539,35	-63 384,86	-93,85%
Total	4 154,49	67 539,35	-63 384,86	-93,85%

Quadro Valores de Ativos Fixos Tangíveis

	2023	2022	Incremento	
			Valor	%
Terrenos	289 400,77	289 400,77		
Edifícios	2 793 450,04	2 793 450,04		
Equipamento básico	447 821,82	443 667,33	4 154,49	0,94%
Equipamento de transporte	89 398,40	89 398,40		
Equipamento administrativo	97 673,28	97 673,77	-0,49	0,00%
Outros ativos fixos tangíveis	31 539,76	31 539,76		
AFT em curso				
Total	3 749 284,07	3 745 130,07	4 154,00	0,11%

Av. General Alves Pedrosa, n.º 1 5060-303 Sabrosa **Telef.** 259 937 300 **Fax.** 259 937 309
Contrib. 502 241 187 s.c.m.sabrosa@portugalmail.pt ou secretariado.geral@scmsabrosa.pt

6- TERCEIROS

As dívidas a receber ascendem a 196.464,95€ (249.012,08€ em 2022), relativas a dívidas de Clientes e Utentes, do Estado e Outras Contas a Receber.

As dívidas a Fornecedores e Instituições de Crédito ascendem a 399.101,67€ (178.229,03€ em 2022).

7- SITUAÇÃO FISCAL

Não existem dívidas em mora de impostos.

8- FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não se considera terem existido, após o termo do exercício e até à presente data, factos relevantes a assinalar, que exigissem ajustamento ou divulgação nas demonstrações financeiras.

9- PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em Assembleia Geral de aprovação de contas do exercício de 2023 será proposta a transferência do Resultado Líquido negativo de 127.475,90€ para Resultados Transitados.

10- ENCERRAMENTO

Aos nossos utentes/clientes, aos nossos fornecedores e às instituições de crédito expressamos o nosso agradecimento pela colaboração e confiança que sempre nos prestaram.

Aos nossos colaboradores agradecemos o empenho e a dedicação que sempre manifestaram.

Sabrosa, 1 de março de 2024

A Entidade

Av. General Alves Pedrosa, n.º 1 5060-303 Sabrosa **Telef.** 259 937 300 **Fax.** 259 937 309
Contrib. 502 241 187 s.c.m.sabrosa@portugalmail.pt ou secretariado.geral@scmsabrosa.pt

DECLARAÇÃO

Declara-se para os devidos efeitos e para depósito de contas do ano de 2023 que a esta instituição não lhe é exigida a designação de revisor oficial de contas para proceder à revisão legal já que não ultrapassou durante dois anos consecutivos dois dos três limites referidos nas alíneas a), b) e c) do art.º 262º do C.S. Comerciais.

A Entidade

Av. General Alves Pedrosa, n.º 1 5060-303 Sabrosa **Telef.** 259 937 300 **Fax.** 259 937 309
Contrib. 502 241 187 secretariado.geral@scmsabrosa.pt